

① 1º de Setembro de 1967 (P. 7) "Verdadeiras razões da crise do ensino no DF" — A columnist apresenta a crise que começou a atravessar o ensino no DF e propõe disuti-la nas próximas edições, com opiniões de alunos, professores e governo. Adianta que parte do problema está, segundo ela, não característica não-municipal da Fundação Educacional. É que o maior sintoma dessa crise e a superpopulação de alunos, comprometendo a qualidade do ensino básico e a existência do ensino integral.

AVESB: mostra a situação do AVESB e comenta o relatório que a Diretora Clélia Capanema enviara um ano atrás, já apontando os problemas da escola. ~~Um dos pontos pontos para~~ O relatório indica a necessidade de aumentar o quadro de professoras e investimento em melhorias estruturais para o prédio, como quadras de esporte e aquisição de material, além de pedir o encaminhamento de alunos, pois encontra-se com número excessivo de alunos. [sem nenhuma razão ainda aparente, Yvonne Jean no local um "quadro de demissionários do Ensino Médio, onde se encontra a própria Clélia Capanema e Gildo Villadino] - Aos Pais: termina essa parte de uma mensagem de calma aos pais, reiterando a ideia de uma operação tranquila para a crise. UNB: Notícia um acordo realizado entre a CEPAL e a UnB. A CEPAL enviará 5 professores para realizarem cursos na Universidade.

② 2º de Setembro de 1967 (P. 1, 2º cade) "O ensino dia a dia" — INTRO: Na introdução da coluna conta a história de um jovem francês administrador do Brasil que ganhou em um concurso uma visita de 2 meses aqui.

ASSOCIAÇÕES DOS PROFESSORES: Carta da Associação dos professores aos pais convidando-os a comparecerem em uma reunião marcada para o dia anterior a publicação. O tema da reunião é o problema pelo qual passa o ensino em Brasília.

DIRETOR DO ENSINO MÉDIO: Reporta algumas declarações feitas pelo Diretor demissionário do Ensino Médio Paulo Barboza de Souza. Afirma o papel dos diretores para conter a crise e identificar a situação de Brasília, que dentre outros problemas teria passado por uma lacuna administrativa, que teria prejudicado a continuidade da implementação do ensino. Aponta também o déficit no quadro de funcio-

divulgada. Aponta a falta de responsabilidade dos pais e procura ④ explicações para o tremendo silêncio diante de um problema tão grave que vive o ensino de Brasília, arriscado de perder suas características mais importantes e o tornou notável. JARDIM 208: com auxílio dos pais o Jardim de Infância do IPASE já poderá oferecer merenda aos alunos. A contribuição material e financeira se faz necessária frente a escassez de verba. No final do tópico parabeniza a presença dos pais a reunião com as professoras, que diante do CAEB, houve grande comprecimento. FUTEBOL: Um dos tópicos dessa reunião, discutido longamente foi o apoio a um time de futebol infantil do Jardim, reclamado pelos alunos, a extensão da reunião deve-se, a divergências a respeito do uni-forme da equipe, já que os times e clubes dos alunos e pais de tão diversas regiões do Brasil eram sugeridos como modelo ou inspiração. CASEB: o principal assunto debatido na esvaziada reunião da CAEB foi a representação do colégio no seminário do Ensino Médio, organizado para discutir o problema do ensino Brasiliense. ~~Outros problemas~~ Além da definição dos professores e pais de alunos escolhidos para representar o CAEB (listas já conhecidos) como aumento do quadro de professores, mais verba, necessidade de atualização do ensino para o próximo ano e emissão da Fundação Educacional também foram discutidos.

① 7 de Setembro de 1962 (P-8) "Professoras querem saber notas do exame" — Reporta a situação e as queixas das professoras frente a Fundação Educacional que retém as notas do concurso realizado a mais de um mês.

Dep. Abel Rafael (PRE-Minas) → euforia? Presença comunista no CAEB, perseguição aos professores. Será que o problema do ensino também é um reflexo das disputas internas da Fundação?

② 9 de Setembro de 1962 (P-1, 2ª cad) "O ensino dia a dia" — A columnistica dedica inteiramente a coluna aos eventos realizados entre a UNB e Portugal como expressão do potencial cultural de Brasília. Na coluna comenta os tópicos apresentados na conferência que inaugurou o evento.

trajem os seus professores. Um exemplo que isogando a voluntária, seria o -
uma expressão da concepção educacional brasileira, integrando a escola. (6)
a. Lan das Alunas - N.S.-D. PÉRPETUO SOLOKRO: comenta sobre uma instituição e-
ducacional religiosa e transcreve trechos de uma redação de uma aluna sobre
a construção da escola. - "GA-ISA": Se propõe a voluntária a comentar a publica-
ção jornalística do Elefante Branco, enviada a redação.

(16) 16 de Setembro de 1962 (P. 1, 2º cad.) Aluna desta edição foi dedicada inteiramente
à UAB. Apresenta considerações sobre o curso oferecido pela CEPAR, os tipos de
extensão e uma declaração dos professores sobre a crise política brasileira.

(17) 20 de Setembro de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - INTRO: comenta
o jornal do 3º ano do Elefante Branco "Ga Ira". Elogia a qualidade da publica-
ção e dos temas, não entanto, critica o título escolhido, pois a expressão em francês
~~parece comum e nacional~~ além de pouco comum a maioria das pessoas porque
significados diferenciados de estudantes, que segundo ela, não pensam se consideram
com o conteúdo do jornal. Apresenta e comenta mais algumas publicações de
alunos de idade escolas infantis. Apresenta ainda alguns cursos e seminários
na UAB.

(18) 22 de Setembro de 1962

(19) 22 e 23 de Setembro (S/N) "Pais reclamam contra injustiça: injustiça praticada
na escola - Classe 407-10" - Escreve reportagem para expor uma denúncia do
DC Brasília. Segundo o outro periódico, algumas mães procuram a redação e
afirmam terem conhecimento de atitudes violentas ~~com os~~ que recebidas pelos pro-
fessores contra os alunos, além de outras coisas como falta de higiene, mesmo com a
instituição de almoços. Para surpresa da voluntária, ao fazer a escola existia
um grande número de pais mães e alguns pais se manifestando e pres-
tando apoio ao alívio, lamentando as condições.

(20) 25 de Setembro de 1962 (P. 5) "Reproado grande número de professores nos
concursos" - Divulgação do resultado do concurso para seleção de professores rea-
lizado pelo Departamento de ensino elementar. Divulga números, de aprovados e re-
provados e a lista dos convocados.

(21) 28 de Setembro de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia: morte do caval
Rui Ramos repete-se nas escolas de Brasília" - INTRO: A voluntária dedica a
introdução da volume para comentar o caso que ocorreu nas escolas de Brasília
pela morte do def. Rui Ramos e na época a professora Nehytá Ramos, pia

nira da educação em Brasília. Escreve ainda sobre o início de atividades na
escola porque e comenta sobre o novo vector substituído da UAB, frei Mateus Rocha.

(22) 29 de Setembro de 1962 (P. 7) "O ensino dia a dia" - Na volume
dessa edição, Yvonne deu-se a impressão sobre ~~Brasília~~ atitudes de alguns
autores sobre Brasília. ~~Em~~ Bucela as impressões de Roger Barthele, Raymond
Arm e um correspondente da revista norte-americana "Look". Fala também
da Palanta de Arm na UAB e outras atividades realizadas.

(23) 30 de Setembro de 1962 (P. 4) "A extensão cultural na Universidade de Bra-
sília" - O prof. Pompeu de Souza, coordenador dos Cursos de Extensão Cultural ex-
cre sobre a UAB, suas características e ~~o curso de~~ e a importância dos cursos

(24) 30 de Setembro de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia: cursos de exten-
são da UAB serão iniciados amanhã" - INTRO: Bucela ~~o~~ problema de Jardim
que circunda algumas escolas, como o da 107 que ainda não foi feito. Expressa
a insatisfação dos alunos desta escola e afirma a necessidade de iniciar uma
característica "já existente e completa" em 108 e 114. CAMPANHAS ESCOLARES
Parabeniza a organização dos alunos e divulga algumas campanhas promovi-
das pelos alunos da 107. REPORTAGEM SOBRE A UNIVERSIDADE: Publica uma repor-
tagem realizada pelos alunos da 107, publicada originalmente no jornal
de extensão e o início do funcionamento da Biblioteca da UAB.

(25) 2 de outubro de 1962 (P. 1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - INTRO: Escreve
sobre a importância do acompanhamento e diagnóstico dentro das escolas. Foca-
da ainda na escola - Classe 107 publica um ~~outro~~ texto da aluna Sandra Noraldi
da - a crises do novo, agora sobre a "campanha de saneamento". UNIB: con-
tinha falando sobre a abertura dos cursos de extensão, escreve também sobre a ma-
tada na UAB sobre a Escola - Porque da Bahia e os trabalhos dos alunos da
Escola - Porque de Brasília.

(26) 6 de outubro de 1962 (P. 4) "Plano Educacional" - Uma volume comenta
os problemas que têm passado o ensino em Brasília, muito se distanciando
do seu plano original. Mas a volume se dedica a também divulgar algumas si-
tuações do prefeitos de Brasília para combater os problemas.

(26) 6 de Outubro de 1962 (P-7) "O ensino dia a dia" — Grande parte (8) dessa coluna é dedicada a críticas ao sistema de trânsito e transporte coletivo de Brasília, mas principalmente ao rito que os alunos estão vivendo para chegar às escolas, atravessando ruas movimentadas. Diversos apelos já foram lançados ao departamento de trânsito, mas por enquanto nenhuma boa solução foi precida. Na ím: A columnista faz comentários ao jornal do 3º ano do CEM, apresentando-o de maneira geral com muitos elogios. Enxiste em crítica o nome estrangeiro do jornal. Sobre a UnB comenta os erros de extensão, um debate com o prefeito Ivo de Magalhães e outras atividades.

e (28)
(27) 7 de Outubro de 1962 (P-1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — Enxreue sobre o inconveniente de alguns erros de extensão terem sido adiados por motivo das eleições. Enxreue ainda sobre a confusão gerada pelos nomes de outras jornalistas, que enxreuem no DC Brasília; a campanha de apoio a Meredith, estudante negra dos EUA e divulga reunião de Paris do CEM sobre os recentes assuntos do ensino de Brasília.

(28) 9 de Outubro de 1962 (P-1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — INTRO: comenta o elevado número de alunos em algumas salas das escolas-Clare, que chega segundo a columnista a 38. Argumenta que esse seria um número muito elevado e que dificultaria o ensino e sobrecarregaria a professora. Aponta ainda que existem muitas salas vazias, bem como professoras para atender essa demanda. No restante da coluna divulga: as atividades da "Semana da Criança" no Jardim 208 sul, o lançamento de um livro pela Editora Dom Bosco, reunião do círculo de Paris e Mestres do Elefante Branco e uma máquina com um professor de arquitetura na UnB (Densício Ribeiro).

(30) 12 de Outubro de 1962 (P-1) "Plano de Emergência da Educação: 300 milhões para o DF" — Matéria que indica vultosa verba destinada a Educação em Brasília para combater o analfabetismo, aumentam o número de matrículas e melhoram o ensino principalmente das cidades satélites. NA MESMA PÁGINA: "Serão reaparelhados os centros de Ensino Médio" — O secretário de administração da PDE Elianora Rosa visita os centros ~~comunitários~~ de Ensino Médio para tomar conhecimento das demandas estruturais dos colégios e encaminhá-las ao prefeito Ivo de Magalhães.

31) 12 de Outubro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - INTRO: escreve sobre a necessidade de saber escrever de forma limpa e bonita. Se refere a escritores e ao senso comum literário que prefere usar expressões obscuras e vazias de sentido para flourem seus textos. Sendo assim, aproveita para comentar a respeito do curso de extensão "A obra literária e sua crítica", indicado por ela para todos que querem aprender um pouco mais sobre a escrita.

A colunista em seguida escreve sobre uma visita que recebeu em sua casa de um grupo de alunos do D. Boro integrantes de um ativo clube para-ensolar. Apresenta um pouco mais o curso de extensão de literatura do professor Cyro do Anjos e divulga parênteses da CEPAL na UNB.

32) 16 de Outubro de 1962 (P. 3) "Educação não comporta derrotas: é a maior aspiração do Brasileiro" - Fala do Ministro Darcy Ribeiro na reunião do conselho Federal de Educação e apresentação do Plano Nacional de Educação.

33) 16 de Outubro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - INTRO: divulga a visita do professor de Física Denis Osborne que leciona na Universidade de Ghana. A colunista escreve ainda o problema dos grandes de trânsito que se acumulam nos dias de chuva das ruas que os engarrafamentos atravessam; o festival de cinema da Escola Parque e algumas notícias da UNB.

34) 16 de Outubro de 1962 (P. 8) "Povo enfurecido destruiu 3 pontes em Planaltina" - Revolta popular pelas péssimas condições dos ônibus e alto preço das tarifas.

35) 17 de Outubro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - INTRO: A colunista dedica novamente parte da sua coluna para escrever sobre a situação de abandonados que se encontra a Ara Norte. Mal urbanizada e iluminada, sem comércio nem escolas. ASSOCIAÇÃO DE PAIS: Divulga a formação de uma Associação de Pais e Mestres da Ara Norte. CINEMA: Protesta contra a ausência de público no festival de cinema e a falta de interesse nas atividades culturais.

36) 19 de Outubro de 1962 (P. 7) "O ensino dia a dia" - Comenta o absurdo de algumas mães se recusarem a comparecer à reunião da Associação de Pais e Mestres temendo que alguns professores perseguiram seus filhos. Escreve ainda sobre a atividade da Associação de Pais e Mestres, seminários na UNB e programas da Rádio Educativa.

(37) 21 de Outubro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - A coluna desta edição foi inteiramente dedicada aos cursos de extensão da UNB, comentando alguns, notificando quais foram adiados e divulgando lista dos cursos que já estão em andamento e seus horários. Informa ainda sobre outros cursos sobre a proposta da estatuto da Associação de Pais e professores na UNB.

(38) cont. da pag. 1da 2ª segunda caderno.

(39) 25 de Outubro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - Enxute sobre a criação da "Associação dos pais dos Cirulos de Pais e Mestres" que visa integrar todos os pais de alunos do sistema de educação de Brasília, para juntos dos professores estabelecerem o plano educacional de Brasília. Aponta as dificuldades que serão apresentadas, como a efetiva integração e conscientização dos pais, mas deixa a iniciativa dando grande importância a ela. Enxute principal: notifica que serão encaminhados para o trabalho os professores do ensino primário que passaram no concurso. Divulga ainda o andamento do seminário sobre a UNB e a destruição pelas chuvas, das casas dos professores na UNB.

(40) 26 de Outubro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - comenta a reunião que teve no Jardim da Zoa entre as mães e professores para debater sobre o centro de formatura das crianças. Segundo ela, muitas mães ficaram insatisfeitas pois muitas mães são de baixa renda. A colunista critica tal proposta da professora mães. No resto da coluna Yvonne critica um uma as propostas apresentadas e a falta de respeito da reunião sobre a UNB.

(41) 27 de Outubro de 1962 (P.1) "O ensino dia a dia" - Dedica a coluna desta edição a falta do professor Agostinho da Silva, em uma reunião realizada na UNB com o ~~tema~~ desmembrado de um confronto ternonuclear em EVA e VRS. O tema deve acontecer no decorrer inteiramente em razão do bloqueio ministerial propondo pelo EVA contra UNB, experimentando as relações entre os pais comunitários e capitalistas.

(42) 28 de Outubro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - Enxute sobre a silêncio que envolve a nome do novo diretorio acadêmico do curso de Direito. Enxute ainda sobre os locais e o plano da construção de mais três quadras de ensino médio em Paracatu.

(43) continuação da coluna da página 1 do 2º caderno.

(44) 30 de outubro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - Per ocasião de uma exposição de trabalhos artísticos de alunos na Escola Parque. Yvonne trata novamente da importância da Escola Parque para os alunos e para o plano educacional de Brasília. Em seguida ela divulga a exposição e comenta alguns trabalhos que expõem um mais a sala. Por fim, enxute bastante sobre o diretorio acadêmico dos estudantes de administração.

(45) 31 de Outubro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - A coluna desta edição é quase inteiramente dedicada a uma reunião no Jardim de Infância da Zoa que participou a colunista. A reunião ~~foi~~ foi convocada antecipadamente em razão da coluna do dia 26 na qual Yvonne Jean aponta algumas críticas a festa de São entre pais, professores e diretores e o tema da reunião foi de defesa por parte de Yvonne.

(46) continuação pag. 1, 2º cad [31 de outubro de 1962; Pg. 3, 2º cad]

(47) 1º de Novembro de 1962 (P.1, 2º cad.) "O ensino dia a dia" - Enxute comenta o convite que recebeu para ir a exposição de uma artista plástica brasileira chamada Esther Iracema Joffly. Segundo o tema da coluna, Yvonne Jean comenta o trabalho de Esther na UNB e de outros gravadores brasileiros. No final comenta novamente a respeito do Cirulo de Pais.

(48) 2 de Novembro de 1962 (P.1) "O ensino dia a dia" - Nesta edição a colunista comenta o fim do programa musical da Rádio Educadora de Brasília. Enquanto o ocorrido descreve que os responsáveis pelo programa, membros do Centro de Estudos Musicais Villa-Lobos, decidiram não participar por até que algumas compensações mínimas fossem atendidas. ~~para~~ Acolando responsável as exigências Yvonne Jean publica em sua coluna. São citados como material, discos, melhor qualidade dos funcionários com os discos e uma data gráfica. No resto da coluna Yvonne divulga eventos musicais e seminários na UNB.

49) 4 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - Nessa edição a colunista relata um passeio que realizou junto com um professor inglês pelas escolas de Brantia. Lamenta apenas algumas, como a Escola - Parque estarem absolutamente fechadas. Por fim, no tópico da UnB, diz ainda em cada um aumento das atividades da CAMBRS que ~~reapresenta~~ receberá o Encontro Nacional de Educadores e outros seminários.

50) 6 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - 1962: Relata a inauguração da sede da Associação dos professores na quadra 310. Comenta ainda sobre o Encontro de Educadores, listando as delegações e comenta sobre alguns cursos de extensão da UnB.

51) 7 de Novembro de 1962 (P. 5) "Plano nacional de educação e sua aplicação no ensino" - Síntese da conferência de Anírio Teixeira no 1º Encontro Nacional de Educadores sobre "o plano nacional de Educação e sua aplicação no ensino". Levanta os objetivos do plano e insiste em atender os municípios. Gildásio Amado fala também sobre o mesmo tema, mas especificando-o ao ensino médio.

52) 7 de Novembro de 1962 (P. 4) "Teres de Educação" - Coluna da página 4 escreve sobre o Encontro de Educadores de maneira bastante otimista.

53) 7 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - Nesta edição Yvonne Jean dedica um bom espaço da sua coluna ao Encontro de Educadores e ao plano nacional de Educação. Apresenta em alguns tópicos os principais pontos do plano. Fala ainda do início de um curso de biblioeconomia na UnB, que ao que parece será uma espécie de curso profissionalizante e de uma resposta do responsável da rádio educadora sobre o fim do programa musical das 21:30.

54 e 55) 7 de Novembro de 1962 (P. 7 e 8) "Será hoje o encerramento do primeiro encontro Nacional de Educadores sobre plano de educação" - Descreve o encerramento de ~~plano~~ encontro e detalha alguns pontos do plano, principalmente o ensino primário integral nos municípios e a formação de professores.

56) 8 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - Nesta edição a colunista escreve sobre a conta do responsável da rádio educadora e o curso intensivo de biblioeconomia na UnB.

57 11 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — A diretora escreve empoladamente sobre as diversas conferências, reuniões e encontros realizados em Brasília por especialistas de diversas áreas, principalmente na educação. Pretende divulgar ~~para~~ paulatinamente o resultado desses encontros e enxerça tudo isso com otimismo.

58 13 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — Escreve sobre a procura fora do comum pelo curso intensivo de biblioteconomia, dissertando ainda sobre o hábito de leitura e suas vantagens. Escreve ainda sobre outras diversas atividades na UnB.

59 13 de Novembro de 1962 (P. 8) "Solidários com o secretário de educação os professores do DF" — Publica uma nota de apoio ao secretário de educação escrita pelo presidente da Associação profissional dos professores do ensino secundário e primário de Brasília (APPESPB).

60 14 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — Nesta edição divulga as propostas levantadas no "Simpósio sobre o ensino da medicina no Brasil e os problemas do atendimento às populações rurais". Aponta o grave problema do número de médicos na área rural e a possibilidade de ampliar esse propósito.

61 15 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" — Dedicada a edição desta edição inteiramente a uma reportagem sobre a biblioteca do Supremo Tribunal.

62 15 de Novembro de 1962 (P. 8) "Nova associação de professores" — Professores da capital formaram nova associação profissional a "Associação profissional dos professores do Distrito Federal".

63 20 de Novembro de 1962 (CPA) "Goulart: suspensão do ato adicional até 65" — Proposta de solução política de Goulart apresentada ao Dep. Cid Carvalho.

64 20 de Novembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "Educação para desenvolver" será o tema de JK como candidato em 65" — JK fala de sua volta a presidência e seus planos para a Educação.

- (15) 27 de Novembro de 1962 (P.3, 2.º cad.) "O ensino dia a dia" - continuação
de uma coluna de professores para a Fundação Educacional para o Ensino Médio.
- (16) 24 de Novembro de 1962 (P.4) "Um esclarecimento aos jovens estudantes".
Um colunista chamado A.S. Remer comenta a respeito de um jornal "colocado
em grande quantidade desta capital". O colunista critica os estudantes por não
exercerem o "outro lado" da questão a respeito do capital estrangeiro no
Brasil. De forma um tanto arrogante, desdenhando as ideias dos es-
tudentes como "maturos", exigindo que deixem "estudar mais", o autor sustenta
argumentos liberais sobre a questão, dizendo ainda que o discurso do jornal
seria de jovens confundidos pelos comunistas. NA MESMA PÁGINA →
- "Plano Educacional de Brasília" - Ernesto Sábato escreve em lugar
de destaque na página da coluna um artigo descrevendo sucintamente o
plano educacional de Brasília.
- (17) 29 de Novembro de 1962 (P.1, 2.º cad.) "O ensino dia a dia" - Na primei-
ra parte da coluna Yvonne Jean presta homenagem à professora de música
Liddy Mignone, falecida em um acidente de avião. Fala sobre sua vida e
seus projetos. EFEMERIDE BRASILEIRO.
Divulga palestra do professor Otávio Martins,
da Centro de Pesquisas Educacionais do Rio e do professor José Paulo Pontes
do professor Mica e Lopes sobre a estrutura da UnB. Para os pais háve uma conferência
divulga ainda conferências e atividades na UnB, além de apresentações mu-
sicais.
- (18) 2 de Dezembro de 1962 (P.1, 2.º cad.) "O ensino dia a dia" - 1960: comen-
tações sobre um projeto de alfabetização dos operários da UnB eixo todo
quanto o Movimento de Cultura Popular do Recife". SAREPIM 208: comenta
o convite para a publicação de Voluntários, desenhado por um aluno de 6 anos.
Vila Planalto: Escreve sobre a demanda da Escola Classe nº1 de Planalto, que aban-
dona salas, mesmo sendo provisória. Apoiado o desejo para criar o duran-
te na Escola e que o cinema no lado do ginásio ofereça serviços gratuitos aos
alunos, pôr fim fala da biblioteca da escola, que contém 30 livros.
- (19) 4 de Dezembro de 1962 (P.1, 2.º cad.) "O ensino dia a dia" - 1960:
lamentando longamente a ausência total de público para a conferência
de um filme do teatro moderno George Devine. Por fim, dedica também con-
siderável espaço para publicar e desenvolver um "Programa de Emergência" ali-
hado entre o MEC e a Prefeitura de Brasília. O plano consiste em voltarem ver-
ta construções análogas.
- (20) cont.
- (21) 4 de Dezembro de 1962 (P.8) "Alunos da Escola Classe nº1 de Taguatinga
Homenageiam I. P. Pinheiro, seu paranimfo" - Discurso de Israel Pinheiro como
paranimfo da 1ª turma de concluintes do curso primário da Escola Classe nº1 de
Taguatinga.
- (22) 5 de Dezembro de 1962 (P.4) "Música e músicos" - A coluna fala sobre o
Simpósio Nacional de Música, realizado na UnB. Toma como questão inicial
o curso de música nas escolas, determinada pela nova LDB, para um no-
vo olhar sobre a cultura brasileira e o lugar da música nela.
- (23) 8 de Dezembro de 1962 (P.6) "O Ensino dia a dia" - A coluna debru-
ça-se sobre a administração da UnB. Escreve sobre os cursos trimestrais, os documentos re-
quisitos para a inscrição, as provas e etc.
- (24) 13 de Dezembro de 1962 (P.1) "MEC iniciará na próxima segunda - Feira
a construção de 9 prédios similares" - Divulga o início do Programa de E-
mergência para a Educação no Distrito Federal. Estão previstas nove escolas e
programas de aumento de escolaridade e formação de alfabetização.
- (25) 13 de Dezembro de 1962 (P.1, 2.º cad.) "O ensino dia a dia" - Descreve al-
guns aspectos do Plano de Emergência para a Educação, se aprofundando na
alfabetização.
- (26) (27) 14 de Dezembro de 1962 (P.1, 2.º cad.) "O ensino dia a dia" mais
de 146 Bilhões de cruzeiros para a educação: 6.820.000 matriculas em 63" -
A colunista dedica novamente a coluna ao Plano de Emergência, apresen-
tando números e onde vai ser investido o dinheiro do programa.

(78) 19 de Dezembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - **16**
INTRO: Começa relembrando as datas e requisitos para ingresso na UnB. Depois as datas para se inscrever no exame de seleção para professor do Ensino Médio e anuncia a construções de novas ginásios, afirmando que um no setor SK já está pronto para receber alunos, conforme lhe foi informado.

(79) 20 de Dezembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - INTRO:
dedica o início da coluna a formatura da primeira turma de alunos que concluíram todos os seus ensinos na Escola Normal. CASAS: O Banco de Desenvolvimento e a Fundação Educacional firmaram contrato para que os ocupantes das ~~casas~~ movimentação dos professores ~~de~~ do dia 29 de Abril possam começar o próximo ano residindo nas casas da quadra 37.

(80) 20 de Dezembro de 1962 (P. 8) "BNDE entrega 20 casas a professores de Brasília" - Lista dos professores contemplados com as casas do BNDE. Outras 20 perfazendo um total de 40 serão entregues até o dia 31 de Dezembro.

(81) 22 de Dezembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - INTRO:
Descreve um balanço geral do ensino elementar neste ano de 1962 em Brasília ressaltando saldos positivos. Depois escreve uma "carta" dirigida para Eliamir Junior secretário de Educação, onde expõe as medidas que devem ser tomadas para efetivar as melhorias na educação em Brasília. Ressalta a construção da segunda Escola Parque e outros prédios.

(82) 23 de Dezembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - INTRO:
inicia falando dos resultados do programa de extensão de alfabetização de adultos e cita outras iniciativas ~~na~~ na área de cultura popular e os resultados alcançados também por ela no ensino elementar. Divulga ainda um visto de trabalho e ~~uma~~ ~~uma~~ a Brasília.

(83) 27 de Dezembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - dedica a coluna desta edição para falar sobre situação salarial e de emprego de algumas assistentes sociais da ~~UnB~~. Também expõe algumas notícias sobre a UnB.

(84) 29 de Dezembro de 1962 (P. 1, 2º cad) "O ensino dia a dia" - A colunista usa a coluna desta edição para escrever sobre o Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, na UnB.